



A Eni entra no mercado de energia eólica offshore do Reino Unido

A Eni entra no maior projeto eólico offshore do mundo com a aquisição de uma participação de 20% no projeto de 2.4 GW do Dogger Bank (A e B), do Reino Unido

San Donato Milanese (Milão), 4 de dezembro de 2020 – A Eni entrou no mercado de energia eólica offshore do Reino Unido para a produção de eletricidade através da aquisição de uma participação de 20% da Equinor e da SSE Renewables do projeto Dogger Bank (A e B).

O projeto inclui a instalação de 190 turbinas de última geração localizadas a cerca de 130 quilômetros da costa britânica. Cada turbina tem uma capacidade de 13 MW para uma capacidade total de 2.4 GW. Na sua plena capacidade, o Dogger Bank (3.6 GW) será o maior projeto do mundo do seu gênero, gerando cerca de 5% da demanda do Reino Unido por eletricidade renovável e fornecendo energia a cerca de 6 milhões de famílias britânicas.

A construção do Dogger Bank (A e B) deverá custar um total de 6 mil milhões de libras e será realizada em duas fases, sendo a primeira concluída até 2023, e a segunda até 2024.

Esta aquisição permite à Eni entrar no mercado de energia eólica offshore do Norte da Europa, um dos mais promissores e estáveis no mundo, com dois parceiros que possuem uma vasta experiência no setor, e com quem será possível melhorar a sua própria experiência na construção e operação de parques eólicos offshore para projetos futuros também em outras áreas.

Ao entrar no projeto Dogger Bank (A e B), a Eni adiciona 480 MW de energia renovável ao seu objetivo para 2025 de 5 GW de capacidade instalada a partir de fontes renováveis, ao mesmo tempo que será capaz de explorar potenciais sinergias com o negócio de retalho.

A Eni foi aconselhada nesta transação pela RBC Europe limited, na qualidade de consultor financeiro exclusivo, e pela Bracewell (Reino Unido) LLP, na qualidade de consultor jurídico.

Claudio Descalzi, Diretor Executivo da Eni, afirmou: "Para a Eni, entrar no mercado de energia eólica offshore do Norte da Europa é uma grande oportunidade para adquirir mais competências no setor, graças à colaboração com duas das empresas líderes na indústria, e para fazer uma contribuição substancial para o objetivo de 2025 de 5 GW de capacidade instalada a partir de fontes renováveis, uma etapa intermediária para a mais ambiciosa meta de zero emissões líquidas, diretas e indiretas, de gases de efeito estufa na Europa até 2050".

Notas aos editores:

- A Eni é uma empresa na área da energia que opera em 66 países em todo o mundo e emprega cerca de 32.000 pessoas. A empresa opera na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, refinação e marketing, comercialização e transporte, química, energias renováveis e soluções inovadoras de economia circular.
- A descarbonização está estruturalmente incorporada na estratégia e ambições globais da Eni e, na última atualização da Sustainalytics a partir de setembro de 2020, a Eni alcançou uma pontuação de 25.7 no ESG Risk Rating, ocupando o top 3% entre os seus pares no setor da energia.
- A Eni estabeleceu o próximo objetivo intermediário para as energias renováveis em 2035, quando a empresa vai gerar 25 GW de capacidade instalada a partir de fontes renováveis, 55 GW até 2050.
- A Eni desenvolve atividades no país na qualidade de operador do projeto da Liverpool Bay Area, no NO da Inglaterra, para o qual foi recentemente concedida uma licença de avaliação e armazenamento de CO₂ pela Autoridade do Petróleo e Gás.
- A Eni, juntamente com a BP, Equinor, National Grid, Shell e Total, formou a Northern Endurance Partnership (NEP), com a BP como operadora. A parceria visa desenvolver infraestruturas offshore de transporte e armazenamento de CO₂ que servirão os dois projetos de descarbonização dos clusters industriais do NE da Inglaterra: Net Zero Teesside (de que a Eni é parceira), e Zero Carbon Humber. Os dois projetos planejam a captura e armazenamento combinados de emissões de mudança climática de locais industriais e centrais de energia, e o desenvolvimento do mercado para a produção de hidrogénio de baixas emissões (hidrogénio azul).